

10-2017

Perdemos ou ganhamos?

Fabício Pinheiro

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana>

Recommended Citation

Pinheiro, F. (2017). Perdemos ou ganhamos?. *Missão Espiritana*, 27 (27). Retrieved from <https://dsc.duq.edu/missao-espiritana/vol27/iss27/30>

This Article is brought to you for free and open access by Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Missão Espiritana by an authorized editor of Duquesne Scholarship Collection.

PERDEMOS OU GANHAMOS?

P. FABRÍCIO PINHEIRO

Natural da Penajóia, pároco de Travanca, Fornelos e Moimenta

Não é fácil falar do assunto da morte, mas é fácil falar da vida, muito mais quando alguém que partiu antes de nós nos deixa o testemunho de que viver é uma autêntica alegria. Foi esse o testemunho que me deixou o Pe. Zélito, um homem alegre, sempre alegre, sempre com um enorme sorriso quando pela altura das suas férias vinha celebrar a Eucaristia à Capela do nosso povo de Valclaro, onde olhava para a Imagem de Nossa Senhora da Piedade com um carinho muito especial.

Foi neste mesmo espaço que comecei a aprender a ser servidor do altar (hoje chama-se acólito) com um homem que também já partiu para Deus: o tio Manel. Desde então todas as vezes que sabia que vinha o senhor padre do “Bigode” aí ia eu todo contente para estar ao lado dele a ajudar na Eucaristia. Sempre me impressionou a sua forma de celebrar, uma forma diferente e que eu adotei e hoje também coloco em prática.

Algo também impressionante foi quando o P. Zélito me ofereceu uma cruz Espiritana que hoje ainda transporto comigo. Foi um gesto simples mas que deixou marcas.

Com ele comecei a dar os meus primeiros passos vocacionais no Seminário de Godim onde fiz alguns encontros. Lá íamos nós até à Régua na carrinha amarela com mudanças por baixo do volante que nunca cheguei a perceber como é que aquilo funcionava.

São estas coisas que guardo e guardarei no meu coração. Coisas simples mas ricas que nos ficam na lembrança enquanto duramos. O P. Zélito partiu para o Pai, mas continua vivo entre nós pelo testemunho de vida e pela herança da fé que nos deixou. Nós não o perdemos. Nós ganhamos junto de Deus mais um intercessor e acredito que seja um excelente intercessor.

Como referia Saint-Exupéry: “Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”.

Obrigado por tudo! Até Breve P. Zélito.